



ANALISE HISTÓRICA DA DANÇA

Thâmara Athayde Teixeira¹
Lúcia Fernandes Santos Vitorio²
Bruna Larissa Laborda da Silva³
Larissa Ribeiro Souza⁴

O presente trabalho apresenta-se a elaboração de um trabalho de Conclusão de Curso, voltada para a história da dança, como os espaços foram se desenvolvendo no decorrer do tempo e mostrando a importância da dança na sociedade, onde define que a dança é uma linguagem a mais na educação, formando um conjunto paralelo a outras disciplinas.

Arquitetura e dança, TCC, Escola de Dança.

Este artigo tem o objetivo de descrever a história da dança, desde o surgimento até os dias atuais, expondo a importância na vida do homem e como os espaços para dança foram se desenvolvendo ao decorrer do tempo. O método dedutivo tem objetivo de esclarecer o conteúdo das premissas, porém não só as premissas que explicam, mas sim o fato é que segue o que deve ser justificado (LAKATOS E MARCONI 2000).

A história da dança surgiu na Pré-história quando os homens começaram a bater os pés no chão, até descobrirem os sons, para poderem se comunicar, com o decorrer do tempo viu que podiam fazer outros ritmos, juntando os passos com as mãos (CAMINADA, 1999). No Egito há dois mil anos antes de Cristo, iniciou as danças em grupo ocorrendo durante as caçadas, rituais religiosos e colheitas, realizadas em espaços abertos como os seus vilarejos e aldeias (SILVA,2009). Já no renascimento, através da dança teatral nasce dois importantes estilos: o balé e o sapateado. Na idade antiga já existia tanto as danças profanas como as sagradas (DANCE, 2010). Na Idade Média, por volta do século V até o século XIV, o cristianismo tornou-se a maior influência na Europa. Os representantes da igreja, proibiram as danças teatrais, pois apresentavam movimentos sensuais, os dançarinos ambulantes continuaram apresentando-se nas aldeias e feiras mantendo a dança teatral viva (DANCE,2010). A dança não tinha um espaço específico com estrutura para ser realizada e sim era ao ar livre, em terreiros, vilarejos, feiras. No decorrer da Idade Média, a dança tornou-se parte de todos os acontecimentos festivos. O Renascimento ficou conhecido pelos grandes espetáculos onde as danças eram apresentadas nos palcos e salões de festa para a nobreza (DANCE,2010). No decorrer da Renascença a dança tinha um grande valor filosófico: acreditavam que a harmonia de movimentos da dança retratava a harmonia no governo, na natureza e no universo. O Rei Luís XIV da França, apoiou muito o crescimento do balé, onde tornou a França, o centro cultural da Europa. Ele dançou durante 20 anos, nos balés da corte (COSTA,2014). Lindomar (2016) afirma que o primeiro teatro do mundo foi construído na Grécia no Século VI a.C., surgindo das festas e danças realizadas em homenagem ao deus Dionísio. Miranda (2016) confirma, que na Grécia o teatro era uma manifestação sagrada e acontecia durante a primavera. Durante o decorrer do tempo, os gregos começaram a construir prédios teatrais ao ar livre, com arquibancadas para o público e palco. A escola de dança mais antiga encontrasse no ocidente fundada por Luís XIV em 1713, Academia Real de Dança (FRANCEFEEL,2016). Em 1918, Maria Olenewa dançou pela primeira vez no Brasil, e teve a ideia de fundar a primeira escola de dança no Rio de Janeiro, onde funcionou até 1977 (COSTA,2014).

A história da dança, explica como o espaço de dança se desenvolveu ao longo da história da civilização, do período primitivo aos tempos atuais. Relatando que a dança não tinha um espaço específico com estrutura para ser realizada, diferente dos dias atuais onde já existem pequenos e grandes espaços.

Bibliografia

BARRETO, Débora. **Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola.** Autores associados, 2004.
FERREIRA, Vanja. **Dança escolar: um novo ritmo para a educação física.** Rio de Janeiro: Sprint (2005).
GARCIA, ANGELA, and ALINE NOGUEIRA HAAS. **Ritmo e dança.** Editora da ULBRA, 2003.

¹Autor. Acadêmico do décimo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA – thamara_teixeira@hotmail.com

²Orientadora. Professora adjunta do CEULJI/ULBRA. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo PósARQ, UFSC. Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela PUCPR. Atuante e Especialista na área de Iluminação e Design de Interiores. arqluciasantos@gmail.com - Coautora.

³Acadêmica do décimo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA – bruna.laborda@hotmail.com

⁴Acadêmica do decimo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do CEULJI/ULBRA – l.ribeiro@outlook.com.br